

ANO XXII-N.º 1.096 — Aveiro, 28 de Junho de 1952
Semanário Católico e Órgão da Diocese
Composição e imp. — Gráfica Aveirense, Limitada — Aveiro

Director: MANUEL CAETANO FIDALGO
Editor: ANTÓNIO AUGUSTO DE OLIVEIRA
Administrador: MANUEL A. VAZ PINTO

Propriedade da Diocese de Aveiro
Redacção: PAÇO EPISCOPAL — TELEF 154 — AVEIRO
Administr.: Instituto Nun'Alvares—R. José Estêvão, 50, Tel. 602

Sua Ex.^a o Ministro das Comunicações esteve em Aveiro no dia 19

visitando as obras da Barra e o local destinado ao porto interior, comercial e de pesca

Vindo da Figueira da Foz, onde presidiu à inauguração dos telefones automáticos, esteve no último sábado em Aveiro o sr. Ministro das Comunicações que se dirigiu à Barra para observar o prolongamento dos molhes que ali se está a efectuar e os efficientes resultados já obtidos dessa importante obra.

Depois, acompanhado pelos srs. coronel Gaspar Ferreira, presidente da Junta Autónoma do porto de Aveiro, eng. Coutinho de Lima e comandante Carlos Pinto Basto Carreira, respectivamente director e comandante do referido porto, aquele membro do Governo deteve-se, largo tempo, desde a Gafanha da Nazaré até Aveiro, a apreciar a localização prevista para o futuro e necessário porto interior, quer na zona destinada ao porto comercial, quer naquela em que se pensa fixar, de há muito, o porto de pesca. Interessou-se por diversos pormenores indispensáveis à resolução desse magno problema de economia, não só regional como nacional.

Por último, visitou em Estarreja a importante fábrica do amoníaco português, voltando a esta cidade para tomar o rápido da noite para Lisboa.

Na estação do caminho de ferro estiveram a apresentar cumprimentos os srs. Drs. Fernando Marques, governacivil substituto e Alvaro Sampaio, presidente da Câmara Municipal.

Na Vista Alegre

Realiza-se amanhã, na capela da Vista Alegre, a tradicional festividade em honra de Nossa Senhora da Penha de França, que costuma revestir-se do maior esplendor.

Digna-se assistir Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro e será pregador Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, venerando Arcebispo de Mitilene.

Entre os principais convidados de honra da direcção da Fábrica de Porcelanas da Vista-Alegre, conta-se o Senhor Ministro das Obras Públicas, Eng. José Frederico Ulrich.

O Sagrado Coração de Jesus

E se o Faraó me perguntar. — Mas quem foi que te mandou a mim com este recado? Que lhe hei de responder, Senhor?

Responde-lhe assim:

Foi Aquele que é.

Foi Aquele que é, quer dizer, Aquele que existe por si mesmo, pela própria essência, que não deve a sua existência a ninguém.

Esta definição é profunda, enche a inteligência, mas nós podemos perguntar se ele enche, por igual e por completo, o coração.

Outros definiram a Deus por algum dos seus atributos.

Deus é o Ser imenso, Aquele que enche e ocupa todos os lugares, todos os espaços, assim os reais como mesmo os possíveis.

Ou então: Deus é o Ser eterno, Aquele que não teve princípio nem há de ter fim.

Ou ainda: Deus é o ser onipotente, Aquele que tudo pode, Aquele que diz e tudo aparece. Aquele que manda e tudo se faz.

Estas definições são verdadeiras, mas parciais, unilaterais, só pretendem abranger a Deus sob um aspecto, não em conjunto.

A S. João foi dado atinar com a palavra que é a definição completa de Deus, Aquele que toca em tudo e tudo ao mesmo tempo ilumina, esclarece, explica.

Deus caritas est.

Deus é o Amor.

A esta luz, à luz do Amor, é que a criação aparece aos nossos olhos, não como um encontro casual de moléculas, não como uma

expansão irresistível de forças ocultas da natureza, mas como a ternura e a infinita solicitude de uma mãe que, antes de nascer o filhinho que traz no seu seio, lhe vai preparando uma a uma, sem faltar nada, as coisas que lhe serão necessárias ou aprazíveis quando aparecer.

E' a esta mesma luz, à luz do Amor, que a Redenção nos aparece, não como aos judeus um escândalo, ou como ao gentios uma loucura, mas como a glória e a sublime grandeza de Deus.

E' ainda a esta mesma luz, à luz do Amor, que a Eucaristia deixa de ser um absurdo para ser o que de mais alto e de mais admirável possa conceber e executar a eterna sabedoria.

Deus caritas est.

São João tira rudemente as consequências da sua inspirada definição de Deus.

Quem não ama já não vive, morreu. Poder as aparências de vivo, mas, na realidade, é um morto. Qui non diligit manet in morte.

Quem diz que ama a Deus e não ama o seu próximo, os seus irmãos, que são logo depois dos anjos a mais alta participação da infinita perfeição de Deus, esse mente: veritas in eo non est.

Ora, se o coração não se pode dizer propriamente o órgão do amor, embora tenha muitas afinidades com ele, é, com certeza, o seu símbolo, a sua mais viva e flagrante figuração.

Daqui a festa que a Santa Igreja, pela própria sugestão do Senhor, celebra hoje com tão singular e devotíssima pompa.

Pelo Paço Episcopal

Estiveram no Paço Episcopal, no passado domingo, a apresentar cumprimentos ao nosso venerando Prelado, as superiores e alunas do Colégio do Sagrado Coração de Maria, desta cidade.

O Senhor Arcebispo recebeu de suas mãos, na mesma altura, uma generosa esmola para o Seminário, produto de festas realizadas no Colégio.

—Na segunda-feira estiveram no Paço os Presidentes das Juntas de Freguesia do concelho de Aveiro, que convidaram o nosso venerando Prelado a tomar parte nas homenagens ao sr. Dr. Alvaro Sampaio, ilustre Presidente do Município, que vão realizar-se no próximo dia 6 de Julho.

—No mesmo dia, de tarde, o Senhor Arcebispo recebeu um delegado da Direcção da Fábrica da Vista-Alegre que veio convidar Sua Ex.^a Rev.^{ma} para a festa que amanhã se realiza em honra de Nossa Senhora da Penha de França.

A Festa do Corpo de Deus

= EM ANADIA =

Retomando tradição que se perdeu há longa data, todo o clero do Arciprestado de Anadia, em reunião, decidiu organizar a Festa do Corpo de Deus no sentido tradicional.

E no passado dia 12, Festa do Corpo de Deus, no meio duma procissão esplendida, feita de colaboração de todas as freguesias, o Santíssimo Sacramento, levado em triunfo, teve um dia de apoteose e amor.

De manhã, às 8 horas, em todas as paróquias, houve Missa e comunhão geral. Às 11 horas, na igreja de Arcos, começou a Missa solene e às 17 horas, com grande afluência, começou a Hora Santa.

Organizou-se, finalmente, a procissão magnífica. Eram 18 horas.

Inúmeros irmãos da Confraria se alinharam, garbosamente. Muitas centenas de

pessoas seguiam a procissão, rodeando a gente grada da região. O SS. Sacramento era levado pelo Senhor Vigário Geral da Diocese, Mons. Raúl Mira.

O desfile foi imponente. Todo o clero não se poupou aos maiores sacrifícios. Merece o aplauso de todos.

A multidão, sempre com muito respeito, ajoelhou à passagem do Senhor; e o jardim público logo se coalhou de gente, quando o SS. Sacramento foi exposto numa varanda da Capela pública da vila.

O rev. Padre António Belém, pároco da Moita, fez alocução vibrante. Depois da bênção, o povo dispersou.

Foi dia grande, de verdade, para o Arciprestado de Anadia.

Que o Senhor a todos abençoe, — e recompense o sacrifício de todos.

A Comunhão solene das crianças na Sé

No passado domingo, 22 de Junho, realizou-se na Sé Catedral a cerimónia, sempre tão tocante e enternecedora, da primeira comunhão solene das crianças da freguesia de Nossa Senhora da Glória, desta cidade.

As crianças, em grande número, primaram pela sua compostura, atenção e piedade, tanto nos actos da manhã como à tarde, na recepção do Sacramento do Crisma ou Confirmação. Já tinha sido notada a sua edificante devoção na festa do Sagrado Coração de Jesus.

A igreja, tanto de manhã como de tarde, esteve repleta de fiéis, que assistiram às cerimónias com evidente satisfação.

Fez à Missa da comunhão uma prática Monsenhor Raúl Duarte Mira, Vigário Geral da diocese.

De tarde, o Senhor Arcebispo, prévia uma instrução apropriada, administrou às crianças e adultos o Sacramento da Confirmação, encerrando-se as piedosas práticas com a bênção do Santíssimo Sacramento.

A recordação desta festa temos a certeza de que ficará para sempre gravada na alma daqueles que receberam o divino Pão Eucarístico no Sacramento da Comunhão e o divino Espírito Santo no Sacramento que faz os soldados consagrados de Cristo.

Em Macinhata do Vouga

A ridente freguesia de Macinhata do Vouga, do concelho de Agueda, prepara-se para viver, em 27 de Julho próximo, um dia de intenso regozijo.

Ali se deslocará, então, em Visita Pastoral, o nosso venerando Prelado, celebrando-se no mesmo dia a festa de São Cristóvão, Padroeiro de Macinhata.

No adro da igreja, será inaugurada, em monumento próprio, uma imagem de Nossa Senhora, fazendo-se igualmente a inauguração oficial da Residência e do Salão Paroquiais, cujas obras estão a concluir-se em definitivo.

Devem assistir a todos estes actos as principais autoridades distritais e concehlias.



POR AVEIRO

A propósito...

A Câmara Municipal deliberou, numa das suas últimas reuniões, intimar a Empresa da Fábrica de Porcelanas da Vista-Alegre a construir edificio nos terrenos que possui na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, junto à Estação dos Caminhos de Ferro. Fê-lo sob pena de expropriação, nos termos do artigo 18.º da Lei 2.030, de 22 de Junho de 1948.

Com esta nota, queremos sublinhar a atitude do nosso Municipio, pois a julgamos feliz e mais que oportuna.

A cidade — tantas vezes o temos dito aqui — alinda-se e progride dia a dia, debaixo de todos os pontos de vista. E' um esforço de construção que ficará a assinalar uma época das mais notáveis para o desenvolvimento de Aveiro. A Avenida, sobretudo, já quase se tornou uma artéria monumental, que é de orgulho para nós e será de inveja para outros.

Assim, não se compreenderia que, ali mesmo à entrada, eternamente ficassem aqueles terrenos vazios. Urge construir. E estamos certos de que a Vista Alegre, desta vez, não encontrará dificuldades para contribuir no esforço comum, como estamos certos de que o edificio ou edificios a levantar serão em tudo dignos do local e de tão justamente consagrada Empresa.

Pois que assim seja!

Dr. Paulo Ramalheira Rua da Capela no Bonsucesso

Estará ausente em França, durante todo o próximo mês de Agosto, em viagem de estudo da sua especialidade, o ilustre médico dentista sr. Dr. Paulo Ramalheira.

Desde já o *Correio do Vouga* lhe deseja óptima viagem e os melhores resultados nos seus trabalhos.

Seminário de Aveiro

Terminam na próxima segunda feira, no Seminário de Santa Joana Princesa, os exames de todos os alunos.

Comparticipações para melhoramentos públicos rurais

Por despacho de Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, foi concedida à Câmara Municipal de Aveiro a comparticipação de 110.100\$00 para a obra de pavimentação da E. M. de S. Bento ao Roque, na extensão de 1.500 metros.

Pavimentação da Rua de Sá

Terminada a colocação do lancil nos passeios, prosseguem activamente os trabalhos de pavimentação da Rua de Sá, artéria que, há muitos anos, se encontrava em péssimo estado.

Paços do Concelho

A Câmara mandou reparar a fachada do edificio dos Paços do Concelho. Os trabalhos de limpeza e caiação prosseguem, depois dos quais se procederá à pintura da caixilharia e dos portões de ferro.

Rua da Capela no Bonsucesso

Logo que terminem as obras de pavimentação das ruas de Sá e de Hintze Ribeiro, a Câmara, em comparticipação com a Junta de Freguesia de Aradas, vai mandar pavimentar a rua da Capela do Bonsucesso.

Importante melhoramento

Vai ser adquirida pelo Municipio, afim de se alargar a estreita passagem da Avenida de Araújo e Silva para a Rua de Ilhavo, próximo do Posto da Polícia de Viação e Trânsito, uma casa pertencente ao professor Anacleto Fernandes.

Com o desaparecimento deste prédio, a visibilidade torna-se maior e sem perigo para os veículos que vêm ou vão para o Sul. E' mais um benefício para o público, suportado pela Câmara e pelo Estado, que comparticipa aquela obra.

Fermelã

Fermelã, 15 — Foi instalado e aberto ao serviço público um poste telefónico nesta freguesia, velha aspiração local. E' um importante melhoramento que se deve, sobretudo, à iniciativa do nosso rev. pároco, Padre Miguel Henriques Barbosa.

O posto tem o número 15. Pena é que as comunicações sejam muito dificultadas, por enquanto, em virtude da falta de linhas entre Cacia e Aveiro. Esperamos que os serviços C. C. T. venham em breve remediar esta falta.

Vida de Sociedade

Aniversários

Hoje — D. Maria Helena Sobreiro Vidal e Sebastião Pedro de Lemos Manoel Atalaya (Atalaya).

Amanhã — Prof. Severiano Ferreira Neves, Eng. Armando António Ferreira da Cunha e Dr. José Gonçalves Belo.

Dia 30 — P.e Anselmo Augusto da Silva Bunheirão e Dr. Eduardo Vaz Craveiro.

Dia 1 — D. Hermenegilda Jubero Belo, João Evangelista Sarabando e D. Maria Teresa Carvalho Serra.

Dia 2 — Maria Madalena Rebocho de Albuquerque Christo, P.e Manuel Valente de Almeida e Silva, Orlando Trindade e Comandante Manuel Branco Lopes.

Dia 4 — António Artur de Abreu Fraire (Avanca).

Quem viaja

Regressaram da sua viagem ao estrangeiro, tendo visitado as principais cidades de Espanha, França, Suíça e Itália, os srs. Arnaldo Estrela Santos, Presidente da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro e Luís Franco Machado, que se fizeram acompanhar de se suas esposas naquela digressão turística, da qual guardam as mais gratas recordações.

— Também regressou de França o rev. Padre Anibal Marques Ramos, ilustre Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana Princesa.

— Esteve em Aveiro o sr. Daniel Constant, ilustre jornalista que tem pugnado pelo desenvolvimento do turismo na nossa região e sobretudo na encantadora Ria de Aveiro.

— Partiu para o Brasil, onde já se encontra, o sr. José Maria da Fonseca Calixto, da Murtosa.

— Esteve em Coimbra, onde tomou parte na reunião do seu curso jurídico o sr. Dr. Querubim Guimarães.

D. Maria Henriques da Eira

Faleceu no passado dia 14, em Pessegueiro do Vouga, a sr.ª D. Maria Henriques da Eira, mãe do rev. Padre José Henriques da Eira Bastos, pároco de Aguada de Baixo e Barrô.

A virtuosa senhora fôra vítima, na véspera, de uma queda, na capela de Santo António, quando ia para fechar a porta do côro.

O seu funeral, realizado no dia 16, constituiu uma impressionante manifestação de pesar, nele se tendo incorporado também inúmeras pessoas das freguesias de que é pároco o rev. Padre Eira Bastos.

A toda a família apresenta o *Correio do Vouga* os seus cumprimentos de muito pesar.

Anunciai no
«Correio do Vouga»

Pelo Seminário

EU estou agora como aquele homem que, tendo publicado uma sensaboria qualquer, ingénua primícia da sua prosa, num jornalito da terra, entrara dias depois num grande café da província e se pusera atentamente à escuta a ver o que aquela gente toda pensava e dizia do seu artigo.

Pois podia lá ser que um tal escrito não tivesse abalado e feito estremecer o país, não tivesse mesmo uma forte repercussão fora dele!?

Podia lá ser que, ao som dessa voz, o mundo inteiro se não tivesse reduzido ao silêncio, só para o ouvir, para o beber, para cair em êxtase diante dele!?

Podia lá ser!?

Veio-me esse homem agora à ideia quando ia a perguntar aos meus leitores se se lembrariam do que eu disse há anos de uma viúva que vem passar a Eixo, junto da urna funerária do seu marido, o aniversário da sua morte.

Pois pode lá conceber-se que cada palavra que eu escrevo não fique para sempre gravada a caracteres indeléveis, na alma de quem me lê!?

Pode lá ser que cada letra da minha pena não seja por tal maneira maiúscula, luminosa, sonora, nata-imortal, que mais pareça uma estrela do que propriamente uma letra a luzir, sem fim nem fadiga, nas perpétuas eternidades!?

Podia lá ser!?

Como a gente está sujeita, se não tiver cautelas, a fazer destas tristes figuras!

Não faltou este ano também a senhora ao saudoso encontro, que só teve um pobre à porta do cemitério — o Seminário.

A esmola que recebeu esse único confidente da saudade do que morreu e da dor da que ficou foi ainda a mesma da dos anos anteriores — um conto de réis.

Vieram-ma trazer hoje, ainda humedecida de lágrimas, numa bolsazinha de seda preta!

Depois do que escreveu no *Correio do Vouga* o cronista da festa dos seminaristas ao Sagrado Coração de Jesus, já pouco ou nada tenho eu que acrescentar aqui, dos benefícios desta festa resultantes para o Seminário. Todos ficaram sabendo que os superiores, os alunos, os criados, as religiosas, num esforço evidentemente superior às forças dos seus cofre-fracos, juntaram uma colecta, para empregarmos a expressão canónica, que, envolvida em flores de jardim, e de flores ainda mais preciosas de devoção e de fé, entregaram solenemente ao Prelado, ao fim da sessão comemorativa do dia.

A ventos tão prósperos, o que admira é que o Seminário não vogue ainda mais donairoso, a velas cheias!

Grande cortejo diocesano, a favor do acabamento das obras do Seminário se há-de realizar em 5 de Outubro

Está organizada a Comissão Executiva do Cortejo diocesano, a realizar em 5 de Outubro. Como o de 1945 — este cortejo marcará, profundamente, a nota de generosidade e beleza da alma aveirense.

Todas as freguesias da Diocese, em manifestação magnífica, vão encher Aveiro de brilho e entusiasmo.

Branca

Branca 18 — Estiveram de passagem nesta freguesia no passado domingo, tendo aqui feito uma curta paragem, os srs. Coronel Gaspar Ferreira, Desembargador Dr. Jaime Ferreira, Dr. Querubim Guimarães, Eng. Francisco do Vale Guimarães, Dr. Manuel Homem; Dr. Quina Ferreira e Dr. Armando de Albuquerque.

A estas individualidades se juntou um grupo de pessoas de representação desta terra, que depois de apreciar as belezas naturais da freguesia, se dirigiu para a residência do sr. António Pereira da Silva, presidente da Junta de Freguesia, tendo sido servido na sua adega um vinho da região.

C.

A ÓPTICA vende mais barato

Telefone 274 AVEIRO

Regimento de Cavalaria n.º 5 Anúncio

O Conselho Administrativo do Regimento de Cavalaria n.º 5, faz público que no próximo dia 15 de Julho, pelas 14,30 horas, se procederá a um leilão, em hasta pública, de artigos de material de aquartelamento considerado incapaz, tais como lençóis, cobertores, enxergas e diversos artigos.

Quartel em Aveiro, 23 de Junho de 1952.

O Chefe da Contabilidade,
Jorge Feurly de Magalhães
Caldas

Tenente dos S. A. M.

Crónica internacional

Apelo dramático ao mundo livre

O mundo diverte-se, gosa, embora tanta vez tenha a ferir-lhe e a sangrar-lhe as carnes o espinho cruento das mais tormentosas dores. Mas dificilmente se lembra dos que longe sofrem inenarráveis tormentos.

Há dois mundos distintos bem nitidamente diferenciados nesta tragédia internacional de países que se não entendem, de conceitos que se entrecrocaram, de ideologias que se degladiam, de interesses e normas de vida social, política e moral, que não têm conciliação possível.

Num, predomina o espírito, noutra a matéria. Se a oposição entre estes dois conceitos é em toda a parte, no social e no particular, patente (cada um de nós sente a dureza dessa luta íntima) há pelo menos directrizes de governo dos povos onde o espírito procura dominar, não se concebendo como possam dirigir os povos, postulados em que a cruesência do espiritual seja fórmula consagrada no credo da matéria arvorado em dogma com a sua mística e a sua liturgia sangrenta.

O que se passa nos países para além da «Cortina de ferro» dá-nos a dolorosa evidência, neste século em que vivemos, de que tudo o que foi a luta desde os alvares do Cristianismo para o predomínio do espiritual sobre o material, ruiu perante os homens que não confiam ou não acreditam na justiça imanente de Deus que espera, nos seus altos designios, o momento próprio para restituir a ordem moral ao mundo que a esquece. Confiemos, pois, em Deus. Soará a hora da libertação para tantos milhões de homens que sofrem nesta hora de liberdades proclamadas, a torpe violência da mais cruel ditadura de todos os tempos, a ditadura materialista do comunismo soviético.

Mas lutemos por essa libertação combatendo o erro no campo da doutrina pela palavra, falada ou escrita, formando uma barreira forte ao longo da «Cortina» para que não a ultrapasse em clandestina invasão a flagrante mentira de tão aliciantes e falsas concepções.

E lembremo-nos dos onze milhões de vozes de condenados que se dirigem ao mundo livre num apelo dramático: homens, mulheres e crianças, todos prisioneiros nos campos de trabalhos forçados situados para além da «Cortina de Ferro».

E' a escravização legalizada por um código penal e por uma legislação político-administrativa que faz reviver conceitos pagãos que a civilização cristã há muito aboliu dos códigos das nações livres.

Numa impressionante crónica publicada na «Voz», de Lisboa, de Benjamim E. West, lembra ele esse apelo mudo

dos milhões de escravizados à sanguinolenta ditadura do Kremlin.

Destruição sistemática da cultura ocidental.

Junto das Nações Unidas, como delegado permanente da Checoslováquia, antes do «golpe de Estado» comunista de 1948 — o Dr. Jan Papek, depondo perante a Comissão dos trabalhos Forçados, composta por três eminentes juristas, que trabalha junto daquele organismo internacional, declarou o seguinte:

«Professores e orientadores da juventude, escritores e artistas, técnicos, sacerdotes e antigos funcionários — em resumo, todos os representantes da cultura e democracia checoslovacas — estão presos, ou foram gradualmente liquidados, para, tão depressa quanto possível, desaparecerem todas as recordações de uma época de cultura e liberdade democrática. Estes indivíduos, encarcerados em campos de concentração, não sofrem pelas suas faltas ou erros cometidos, estão condenados por serem os representantes da cultura ocidental, da democracia e do povo sempre amante da liberdade».

Mas este ataque aos intelectuais da cultura ocidental, bem conhecido aliás, eliminando-os do contacto com o mundo comunista para evitar o contágio, tem a correspondência devida nas massas, cujo mito de libertação que lhes era anunciado, é sob a égide do soviétismo, posta a nua perante a fria realidade dos factos demonstrados neste quadro revelado à referida Comissão de Trabalhos Forçados, que trabalha junto da ONU.:

Os regimes «fantoques» da Roménia, Checoslováquia, Polónia, Hungria e Bulgária deportaram, pelo menos, dois milhões e duzentos e cinquenta e sete mil homens, mulheres e crianças para os campos de escravos dos comunistas, indo as condenações de dois a cinco anos. Esses cinco países da órbita soviética, têm agora mais de um milhão de pessoas sob custódia nos campos de trabalho forçado da União Soviética, as quais são obrigadas a atingir as quotas de produção arbitrariamente estabelecidas sem a menor atenção pela sua resistência física; e a dentro das fronteiras da «União» existem mais de 10 milhões de homens, mulheres e crianças transformados em escravos do Estado soberano, vivendo nas mais precárias circunstâncias, sem a alimentação e os cuidados médicos adequados.

Estes campos estão de tal maneira superpovoados e as condições de vida são tão más, que os prisioneiros morrem às centenas por dia, devido a maus tratos e ao cansaço. Mas, assim, consegue a ditadura soviética dois fins.

1.º — Fornecer mão de obra barata para a execução

Campanha das Freguesias a favor da construção do Seminário

III Quadrimestre de 1951

(Continuação)

Silva Escura 200\$00
Espinhel 100\$00

I Quadrimestre de 1952

Esgueira 312\$90
Albergaria-a-Velha 382\$00
Couto de Esteves 140\$00
Sôza 122\$50
Vitarinho do Bairro 285\$00

Igreja 63\$90
Torres 42\$00
Pedreira 39\$10
Poutena 60\$50
Levira 41\$50
Chipar 38\$00

Murtosa 466\$00
Ilhavo 1.038\$50

Igreja 480\$00
Vale de Ilhavo 203\$90
Légua 20\$80
Coutada 39\$50
Ermida 95\$70
Vista-Alegre 80\$00
Gaf.ª d'Aquém 94\$20
N. S. das Neves 24\$40

Aradas 499\$00
Requeixo 279\$60

Igreja 132\$70
Mamodeiro 87\$80
Póv. do Valado 40\$50
Requeixo-Taipa 18\$60

Canelas 40\$00
Fermelã 116\$60
Ageda 711\$20
Bunheiro 308\$60
Avanca 490\$00
Calvão 300\$00
Silva Escura 200\$00

Agradecimento

Sara da Conceição Alegria, proprietária da Confeitaria Peixinho, de Aveiro, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todas as pessoas que a visitaram ou se interessaram pelo seu estado de saúde durante o tempo em que esteve internada no Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro, vem por este meio prestar-lhes o seu profundo reconhecimento e pedir desculpa de qualquer falta.

Empregada para caixa

Com conhecimentos comerciais.
Precisa-se. Aqui se informa.

dos planos dos imperialistas do Kremlin — planos que evidentemente não poderiam ser executados de outra maneira.

2.º — Eliminar toda a oposição possível contra o actual regime e destruir os conceitos democráticos.

O apelo ao mundo livre desses milhões de escravos, que baldadamente esperam a libertação, oprime-nos o coração.

Não os esqueçamos.

Querubim Guimarães



REMO

Realizou-se no último domingo, no Canal Gafanha-Pirâmides, na presença de numeroso público, a regata entre aveirenses e caminhenses. O interesse pela prova era enorme, uma vez que a regata se dizia ser «selectiva» para os Jogos Olímpicos, como constava do calendário oficial da F. P. de Remo.

Todavia os representantes nacionais já tinham sido escolhidos em Valença do Minho, quando da realização dos Campeonatos Nacionais.

Portanto, a prova «selectiva» deixou de existir, e a regata realizada era apenas de preparação pré-olímpica.

Todavia a expectativa foi iludida e a regata de preparação não surtiu qualquer efeito, uma vez que o Galitos, por desarranjo numa «aranha» do barco caminhense, fez a prova, praticamente sem competidor.

O que se verificou foi uma excelente partida de ambas as tripulações, principalmente da dos Galitos, que conseguiu, nas três centenas de metros em que teve adversário, o considerável avanço de meio barco.

Isto diz alguma coisa do valor da equipa aveirense que é, por mérito próprio e indiscutivelmente, a nossa melhor formação em «shell» de oito.

A equipa aveirense formou com: Zacarias Andias, João Rodrigues da Paula, Carlos da Benta, João Lemos, João Cravo, Manuel Regala, Albino Neto, Felisberto Fortes e José Pinheiro (timoneiro).

O Caminhense, que melhorou consideravelmente o seu «oito» com elementos do «quatro» e do «skiff», apresentou: Fernando Porto, António Valadares, José Ribeiro Seixo, José Porto, Manuel Roda, António Dantas, José Cancela, Ilídio Alves da Silva e José Maciel (timoneiro).

Faziam parte do Júri Técnico: Juiz da Partida e

Juiz Arbitro, Guilherme Cape lo, da F. P. de Remo; Juiz da Chegada, Saúl Pires também F. P. R.; Delegados dos clubes, João José Montenegro (Caminhense) e João de Moraes Sarmiento (Galitos).

A equipa dos Galitos encontra-se em estágio, desde a passada segunda-feira, na Costa Nova, onde treina diariamente.

Automobilismo

Francisco Corte-Real Pereira conquistou no II Grande Prémio de Portugal e III Circuito Internacional do Porto, realizados no passado domingo na cidade invicta, o 11.º lugar na classificação geral, vencendo com inteiro merecimento o grupo de que fazia parte.

Mais um triunfo a juntar a tantos outros que constam da brilhante carreira do campeão aveirense.

O *Correio do Vouga* felicita-o.

A. L.

Assinai e propagai o «Correio do Vouga»

Saxofone Alto

Vende-se em 2.ª mão, estado novo, com si bemol grave, fabricação francesa «THI-BOUVILLE-LAMY».

Largo da Apresentação, 3-A — Telefone 469.

AVEIRO

PÊLOS

Destruição radical de todos os pêlos inestéticos, por novo método eléctrico, às terças-feiras.

Tratamento feito por senhora diplomada em Paris.

Rua Eça de Queirós, 34

AVEIRO

— AUTOMOVEIS —

VOLKSWAGEN

Chegou mais uma remessa destes excelentes carros e encontram-se em exposição nos Agentes.

GARAGEM CENTRAL

AVEIRO

O Orfeão de Leiria no Teatro Aveirense

O magnífico *Orfeão de Leiria* visita a nossa cidade na próxima quarta-feira, 2 de Julho, e apresenta um espectáculo no Teatro Aveirense, o qual está a despertar o maior e mais justificado interesse.

O programa, que já temos presente, foi organizado de modo a satisfazer todas as exigências do público.

Na primeira parte, o *Orfeão*, sob a direcção artística do sr. D. José Pais de Almeida e Silva, executará composições de Gounod, Beethoven, Ladamey, Wagner, Armando Leça, Ernesto Henriques e D. José Pais.

A segunda parte será preenchida com a representação da peça em 1 acto de Júlio Dantas — *O Primeiro Beijo* —, sob a direcção artística da senhora D. Maria Emilia Rosa de Sousa.

A terceira parte será de variedades, sob a direcção artística da senhora D. Maria Alva Neto Vargas e com a colaboração da Orquestra privativa do *Orfeão*.

Saudamos o *Orfeão de Leiria* e desde já lhe desejamos os maiores triunfos em Aveiro.

Sever do Vouga

Sever do Vouga, 23 — No passado dia 20, realizou-se a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, que constou de missa solene, sermão e procissão. Foi abrilhantada pela Filarmónica Severense.

— Confortada com todos os sacramentos da Santa Madre Igreja e após prolongado sofrimento, faleceu a senhora D. Maria Augusta de Jesus, casada com o sr. José Martius Pereira.

Era irmã de D. Tereza de Jesus Pereira e D. Maria da Conceição e cunhada de D. Laura de Miranda Pereira e mãe do sr. Joaquim Martins Pereira, comerciante desta Vila e das sr.^{as} Laura Martins Pereira e Edit Martins Pereira, casadas com os srs. António dos Santos, comerciante, e João Tavares.

O seu funeral, no qual se incorporam algumas centenas de pessoas de todas as classes sociais, foi bem o testemunho de quanto era querida.

A toda a família enlutada apresentamos sentidos pésames. — C.

Passagens

Africa-Brasil-Venezuela ou qualquer outro País. Seriedade absoluta.

Embarques rápidos.

Trata- JAIME PAULO

Agente de Viagens

Telefone, 4 ANADIA

Frota bacalhoeira

Vindo directamente dos pesqueiros de bacalhau, entrou a barra com carregamento de cerca de 15.000 quintais de peixe o arrastão Santo André, da Empresa de Pesca de Aveiro.

Esta importante unidade da frota aveirense entrou directamente para o seu ancoradouro, o que demonstra as magnificas condições em que se encontra a barra, e é o primeiro barco bacalhoeiro que regressa da campanha de este ano. Espera-se para breve a chegada do Santa Mafalda, que, como aquele, deverá realizar este ano uma segunda safra.

Monte

Monte, 24 — As raparigas da J. O. C. F. desta freguesia realizaram, no passado domingo seu passeio anual, num luxuoso autocarro de Ovar.

As excursionistas dirigiram-se para Oliveira de Azeméis, tomando rumo depois para S. João da Madeira. Após uma visita ao parque e outros lugares da vila, as 40 raparigas seguiram para Carregosa, onde, na quinta, e com a devida autorização, almoçaram, tendo antes rezado o Terço na capela.

Após o almoço, entreteram-se a passear através da longa e encantadora quinta.

No regresso, visitaram La-Salette e a vila de Oliveira de Azeméis, onde demoradamente admiraram a Feira-Exposição. Por volta das oito horas já vinham de regresso a esta freguesia, tendo, no entanto, o autocarro feito algumas paragens em diversos lugares aprazíveis. Era quase noite quando entraram na sua terra, cantando e dando vivas à Acção Católica e ao Senhor Reitor, que se dignou associar a este pequeno mas encantador passeio.

— Pelas pessoas mais representativas da nossa freguesia, foi entregue ao sr. Presidente da Câmara da Murtosa uma exposição em que se pedia que o Município mandasse colocar iluminação pública em certos lugares desta freguesia que se encontram afastados da via pública.

Esperamos, pois, que, com o auxílio dos moradores dos lugares interessados, o sr. Presidente da Câmara satisfaça os seus legítimos interesses.

— Após uma longa estadia nesta freguesia, já regressou a Aveiro, o rev. Padre Manuel Caetano Fidalgo, filho desta terra e dig.^{mo} Director do *Correio do Vouga*.

— Já regressaram para junto das suas famílias alguns estudantes da nossa freguesia que, após o ano lectivo, vêm passar as suas merecidas férias.

— Passa amanhã o seu aniversário a sr.^a Maria José Vieira, esposa do sr. José Maria Vieira, ausentes na América do Norte e assinantes do nosso jornal. Parabéns e felicidades são os votos que daqui lhe endereçamos.

— Já se encontram na sua casa do Monte, vindos de Lisboa, o sr. José Ruivo, assinante do nosso jornal, e sua esposa. — C.

Cinema

ECOS E COMENTÁRIOS

★ Já aqui nos referimos, em tempos, às pessoas que teimam em levar crianças de tenra idade aos espectáculos nocturnos. O caso continua, infelizmente a verificar-se! É uma grande falta de senso que importa reprimir por quem de direito.

★ As reexibições baixaram um pouco, dada a categoria de certos filmes que há muito deviam estar arquivados. Oxalá que na próxima temporada vejamos películas que justifiquem a sua reexibição pelo seu valor técnico ou artístico — o que raramente acontece em espectáculos do género...

O crítico de serviço

NA TELA

HOJE:

Aventuras do deserto e A falsa amante — Um programa duplo a exhibir no Cine Avenida. O primeiro filme é interpretado por Randolph Scott e Ella Rains e decorre no ambiente do oeste americano. O espectáculo, sob o aspecto moral, dado o argumento do segundo filme, é reservado só para adultos criteriosos.

AMANHÃ:

Eram 200 irmãos — Uma produção portuguesa cuja acção se desenrola entre os cadetes do navio escola "Sagres". Interpretação de Lucília Simões, Alves da Costa, Abílio Herlander, Carlos Teixeira, Fernanda Peres, Vasco Santana, Eugénio Salvador, etc.. Exibe-se amanhã de tarde e à noite, e na segunda-feira à noite em ambos cinemas locais. Sob o aspecto moral não apresenta inconvenientes, mas não convém a crianças.

TERÇA-FEIRA:

Segredo e traição — Um filme de forte emoção com Kent Taylor e Virgínia Grey. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos.

QUINTA-FEIRA:

Ambiciosa — Uma película dramática com a grande artista Bette Davis. Exibe-se no Cine Avenida.

TEATRO AVEIRENSE

Na próxima quarta-feira visita esta cidade o Orfeão de Leiria que dará um espectáculo no Teatro Aveirense pelas 21,45 horas.

João Pinheiro Médico especialista

Assistente da Faculdade de Medicina.

Eis interno de Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Partos, doenças das senhoras Operações

Consultas — Aos Sábados das 14,30 às 18 horas — no consultório do sr. Dr. Joaquim Henriques.

Av. Central — 31 — 1.º AVEIRO

HOMENAGEM ao Sr. Dr. Alvaro Sampaio

Promovida pelas Juntas de Freguesia do concelho tem lugar no próximo dia 6, uma homenagem ao sr. Dr. Alvaro Sampaio, Presidente da Câmara Municipal, na intenção de lhe exprimir o alto apreço em que os munícipes tem as suas qualidades e a notável obra que realizou no decorrer dos últimos 8 anos e o reconhecimento por ter acedido à solicitação feita por aqueles órgãos administrativos, para continuar, após o termo do seu primeiro mandato, na gerência do município.

Do programa de homenagem, que deverá constituir uma verdadeira demonstração de gratidão e aplauso por uma acção que tanto se tem evidenciado por grandes benefícios tanto para a cidade como para as freguesias rurais, constam os seguintes números: às 10,30 h., concentração, junto do monumento aos Mortos da Grande Guerra, das entidades oficiais, colectividades, representações das freguesias, organismos corporativos, corporações de Bombeiros, bandas de música, etc., que depois se dirigirão em cortejo aos Paços do Concelho, onde um representante das Juntas de Freguesia afirmará o preito da população concelhia ao ilustre Presidente da Câmara. A's 12,30 h. almoço de homenagem, no salão de festas da Fábrica Atelua, no fim do qual será oferecida ao Sr. Dr. Alvaro Sampaio uma artística peça de faiança propositadamente executada para esse fim.

Está aberta em vários estabelecimentos a inscrição para o almoço, que deve reunir avultado número de pessoas.

Augusto César da Costa Góis

Faleceu nesta cidade o sr. Augusto César da Costa Góis, de 88 anos, farmacêutico muito conhecido e considerado nesta região, casado com a sr.^a D. Maria da Purificação Soares e Góis e pai dos srs. Francisco Góis, proprietário da Casa Católica, Dr. José Augusto Soares da Costa Góis, farmacêutico e vereador da Câmara Municipal.

O seu funeral realizou-se na passada quinta-feira, com grande acompanhamento.

A família enlutada, o *Correio do Vouga* apresenta a expressão do seu sentido pesar.

A ÓPTICA

Vende as melhores lentes

Telefone 274 AVEIRO

Vende-se ou aluga-se

Quiosque na Costa Nova, pertença do Cine-Avenida.

Falar em Ilhavo na casa Vizinhas, Irmãos & Filhos, L.da.

VENDE-SE

O prédio com os números 4, 5 e 6, sito na Praça 14 de Julho.

Trata Dr. Fernando Moreira.

Balanças de cozinha

A 60\$00

CASA DAS UTILIDADES

R. Dr. L. Peixinho, 124 — Aveiro

Cá estão ELAS!

AS MELHORES BICICLETAS DA GRÃ-BRETANHA



RUDGE

MODELOS DE 1952

80 anos de experiência na construção das melhores bicicletas criaram o melhor que a Grã-Bretanha pode construir. Todas as características e pormenores da bicicleta RUDGE, modelo de 1952, foram concebidos e adaptados às mais altas exigências pelos mais conhecidos peritos na construção de bicicletas. Durante toda a história do ciclismo, a afamada marca RUDGE é conhecida pela sua resistência e excelente mão de obra. Não há melhor bicicleta que a RUDGE.

Um Produto da Raleigh Industries Limited, Nottingham, Inglaterra



REPRESENTANTES EM PORTUGAL:
LEACOCK (LISBOA), LDA.
AVENIDA 24 DE JULHO, 18
TEL. 6 1127/8 • LISBOA

NÃO HÁ NENHUMA BICICLETA QUE SEJA COMPLETA SEM O CUBO COM DINAMO E MUDANÇAS DE 3 OU 4 VELOCIDADES

Frazão & Oliveira, L.da

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B — Telefone, 484

AVEIRO

Esta Firma vende Fogões eléctricos com fornalha por 1.650\$00, e com um insignificante consumo de energia. No próximo mês de Julho as tarifas de energia eléctrica são tão substancialmente reduzidas, que com 60\$00 mensais podem as Excelentíssimas donas de casa de Aveiro, deixar de se preocupar com os inestéticos e incómodos fogões de lenha.

Fogões eléctricos

Nacionais - Alemães e Americanos

Preços desde 1.300\$00

Garantia de um ano
com assistência gratuita

Vendas a pronto e a prestações mensais

Trindade, Filhos, L.^{da}

telef. P. P. C. N.º 59 e 537

Rv. Dr. Lourenço Peixinho

AVEIRO

Agência Funerária Capela

DE

AMÉRICO DIAS CAPELA

Serviço permanente
Chamadas a todas as horas

ESGUEIRA

AVEIRO - TELEF. 304

Cooperativa Construtora Económica

"A BEM ME QUER"

Trav. do Galo d'Ouro, 5-1.º-D.

AVEIRO

Construção e aquisição
de prédios para paga-
mento em 20 anos

ACEITAM-SE Agências nas localidades ainda vagas

Consultório Médico e Cirúrgico

Dr. Ernesto Barros

Consultas: Aveiro-Largo da
Estação, n.º 5-1.º, às ter-
ças, quintas e sábados, das
13 às 19 horas.

Em SALGUEIRO e NARIZ,
às segundas, quartas e sextas,
das 14 às 17 horas

Telef. 167 — AVEIRO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades.
Empréstimos sobre hipotecas.
Arrendamentos de casas,
avaliações, etc.

Diamantino Simões Jorge

Travessa da Câmara Municipal, 31
AVEIRO

(Junto ao escritório do advogado
Dr. Luís Regala)

Dr. Rui Clímaco

MÉDICO ESPECIALISTA

Antigo interno da Clínica Psiquiá-
trica de Coimbra

Doenças do sistema nervoso

COIMBRA: Avenida Navarro,
6-1.º — Tel. 4445

EM AVEIRO: Consultas todos
os sábados, às 13 h.

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 43

Dr. José Tavares

Médico especializado no Hospital
LAENNEC - PARIS

Doenças dos ouvidos, nariz
e garganta

BRONCOSCOPIA

Esofegoscopia sob ampliação
Extracção de corpos estranhos
das vias aéreas e esófago

Rua de Firmeza, 582

Andar principal — Esq. — PORTO
Telef. 23934

Vende-se

Máquina de escrever

Smith-Corona
(Portátil)

Aqui se informa

A ÓPTICA

Óculos para todos

Telefone 274 AVEIRO

Instalações sonoras para Igrejas

Relógios, Sinos e Carrilhões eléctricos

Instalações já feitas com os melhores resultados nas Igrejas de

Gondomar, Ramalde, Valadares, Anta, Nogueira da Regedoura, Espozende, Santa Cruz (Coimbra), Graça (Lisboa), Esmoriz, Paramos, S. Martinho do Campo, Carmelitas (Porto), Souto de Branca, Fiães da Feira, Jovim, Peredas, Argoncilhe, S. Bento da Victória (Porto), Capela dos Anjos (Porto), Vila da Feira, Lavra, Poiars da Régua, Asilo das Irmazinhas dos Pobres do Pinheiro Manso, Vila Boa de Quires, Apúlia, Colónia Penal de Santa Cruz do Bispo, Estúdios do Grupo de «Os Carlos», no Porto (gravação e transmissão de programas radio-fónicos), Igreja Matriz de Famalicão, Roriz, Pena Maior, Lourosa, etc.

RADERTZ MESQUITA & CUNHA, L.^{da}
Rua da Alegria, 179 (esquina da R. Fernando Tomaz)

Telefone, 28733
FILOO

A. E. G.

PORTO
TELEFUNKEN

Evita os bochechos de
clorato de potássio



A' venda

nas boas casas

MERKUR



3 tipos de lâminas diferentes
para todas as barbas

Cadeiras p. crianças

Grande sortido! só na
CASA DAS UTILIDADES
Rv. Dr. L. Peixinho, 124—Aveiro

FABRICA ALELUIA

AVEIRO

Azulejos — Louças

Painéis com Imagens

Assinai e propagai o "Correio do Vouga,"

Visado pela Comissão de Censura

Evocações

Bento XV

VIA-O pelo menos todos os sábados quando ele ia confessar-se ao padre Giacomo Foglini, director espiritual do Colégio.

Era uma figura espiritual, delicada, um pouco raquítica, e com o seu ar de asceta, de monge, com a palidez e a maceração do seu rosto, com os seus óculos acavalados num nariz aquilino, com os seus passos às vezes vagos, incertos, dava ideia de quem quase não dá conta de nada do que se passa à volta de si para só estar entretido e docemente enlevado nas coisas do céu, na visão, na contemplação do além.

E dava conta de tudo, mesmo de um grão de poeira. Eu que o diga.

Uma vez nós entendemos e deliberámos assim:

Entre chegar mais tarde ao Colégio para qualquer acto que já não me lembra, para o círculo de estudos talvez, ou para a refeição, para o terço, fosse qual fosse a razão da demora; e, contra as disposições do Colégio, tomar o eléctrico em uniforme ou soprana, era preferível ser pontual, chegar exactamente à hora, ainda que para isso se tivesse de recorrer a uma transgressão da disciplina adoptada.

Não atinamos, pelo visto, mas parece-me poder dizer ainda hoje que a nossa intenção podia ser um pouco atabalhoada, mas tinha ainda assim uma certa nobreza: não queríamos por forma nenhuma perturbar o andamento regular do relógio, intrometendo-nos, por um instante que fosse, no curso dos seus ponteiros. Que direito tínhamos nós de o fazer!?

Mas quem havia de estar no eléctrico em pé, na plataforma da frente, por mal dos nossos pecados virado para a plataforma da retaguarda, por onde nós, inconscientes da nuvem, entramos!?

Era precisamente monsenhor Jacomo Della Chiesa.

Como foi que ele chegou ao Colégio primeiro do que nós?

Certo é que António, o porteiro, nos avisou logo que monsenhor Coselli nos esperava na Reitoria.

Nunca o soubemos. O que mostra, até certo ponto, a predestinação do castigo.

Depois de severa repreensão filámos todos para a capela a rezar os salmos da penitência.

Pio X morrera de desgosto e de assombro ao explodir da primeira guerra. Bem tentara impedi-la o bem-aventurado Pontífice; mas ninguém o ouviu.

O seu curto pontificado de pouco mais de três anos, viveu-o continuamente Bento XV com o estrondo dos canhões aos ouvidos. Quando eles se calaram, calou-se também para sempre a boca áurea, sempre pronta, sempre

solicita, sempre inspirada, do sucessor de S. Pedro.

Quem percorrer nas recordações da História os monumentos da sabedoria, da vigilância, da arte de aplacar os céus como da arte de governar as almas, que são o pedestal da sua glória, não efémera mas imortal, não poderá deixar de reconhecer que a Providência, assim como o fora preparando de longe para a sua formidável missão, o ia agora acompanhando de perto e bafejando os seus passos, para que a humanidade não viesse a sofrer outro dilúvio universal, agora de fogo.

O fim da guerra, um pouco abrupto, não terá talvez qualquer coisa de semelhante ao sopro misterioso que suspendeu a espada de Átila no momento mesmo do seu maior impeto!?

Nunca se viu, creio eu, uma organização mais vasta, mais movimentada, mais segura de si, em serviços de caridade, de informação, de pronto-socorro, para obras de alívio do imenso infortúnio, do que essa que montou o Papa, no Vaticano, pequeno finalmente para coisa tão grande.

Não terá assim aberto o caminho para o que nós pudemos ver e estamos ainda a ver à época da segunda guerra, e desta terceira, a guerra dos nervos?!

Capela de S. João

DE FERMELÃ

Promovidas por uma comissão de paroquianos de Fermelã, sob a presidência do rev. pároco, Padre Miguel Henriques Barbosa, estão quase terminadas as importantes obras de restauro da capela de S. João, no lugar do mesmo nome.

Foi construída uma torre, que dá ao templo um aspecto de mais elegância e o torna um interessante miradouro sobre o panorama ribeirinho. Nela vai ser colocado um relógio adquirido por subscrição aberta entre os filhos ausentes da freguesia de Fermelã. O sino, que também ali vai ser colocado, é oferta de Mons. Matos Soares, natural de Fermelã e ilustre pároco da freguesia de Nossa Senhora da Conceição, na cidade do Porto.

Dentro em breve será feita, com grande solenidade, a inauguração destes melhoramentos, pelos quais merecem todo o louvor o rev. pároco e os seus colaboradores.

Casa aluga-se

Em frente ao Jardim Público, com água quente e fria, encaçada. Aqui se informa.

Festa do Sagrado Coração de Jesus na Sé

Realizou-se na passada sexta-feira, 20 de Junho, a festa ao Sagrado Coração de Jesus na Sé Catedral.

A's 10 horas da manhã, depois da recitação cantada de Tercia, Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo, celebrou solene pontifical, assistindo ao sólio Monsenhor Raúl Duarte Mira, e os reverendos padres Allyrio Gomes de Mello e Manuel Miller Simões.

Serviram de diácono e sub-diácono, respectivamente, os reverendos Drs. Abreu Freire e Agostinho Rebimbas. Dirigiu as cerimónias o reverendo padre António Dias de Almeida.

Ao Evangelho, o Senhor Arcebispo fez a homília, que vai resumida em artigo de fundo.

De tarde, às 5 horas, exposto o Santíssimo Sacramento no altar-mor, rezou-se o terço do Rosário de Nossa Senhora, com cânticos apropriados.

Em seguida subiu ao púlpito o rev. padre Abílio Saraiva, pároco da freguesia da Gafanha da Nazaré, que dissertou sobre a personalidade singularíssima de Nosso Senhor Jesus Cristo e mostrou, à face do Evangelho, as riquezas do Seu coração.

Sua Excelência Reverendíssima, que presidiu a todas as cerimónias, leu o acto da consagração nacional ao Sagrado Coração de Jesus, recitando-se em seguida a Ladainha do Sagrado Coração e encerrando-se os piedosos exercícios com a bênção do Santíssimo Sacramento.

Foi notada a compostura e piedade das crianças da primeira comunhão que assistiram às solenidades da tarde, longas para elas, com certeza, de irrepreensível maneira, a todos edificando com o seu exemplo.

Ordenações no Seminário

Conforme anunciámos, realiza-se amanhã, no Seminário de Santa Joana Princesa, a imponente cerimónia da Ordenação dos novos sacerdotes da diocese, revs. Albino Rodrigues de Pinho, de Estarreja, Arlindo José de Oliveira, de Oliveira do Bairro, João Evangelista Marques Sarrico, de Ilhavo, e Joaquim Martins de Pinho, de Silva Escura. Receberão também diversos graus de Ordem outros seminaristas.

As cerimónias, que são presididas pelo nosso venerando Prelado, começam às 8,30 horas. Podem assistir as pessoas que desejarem.

Casa na Praia da Barra

Boa construção, nova, mobilada, junto da estrada da Costa. Vende-se por motivo de retirada. Trata, na Barra, José Cruz.

Informa-se nesta redacção.

Nas Mãos de Deus

D. Ana Rosa Rodrigues de Almeida

Faleceu em Esmoriz, no passado dia 27 de Maio, com 86 anos de idade, a sr.^a D. Ana Rosa Rodrigues de Almeida, viúva de Francisco Alves Correia de Resende, e mãe do nosso querido amigo e colaborador sr. Padre António de Almeida Resende, pároco de Oiã, e de mais sete filhos, todos ainda vivos, quatro dos quais se encontram ausentes no Brasil.

Embora tarde, por circunstâncias que não será difícil descobrir, não queremos deixar de pôr aqui esta notícia do passamento da virtuosíssima senhora, pedindo aos nossos leitores a caridade de uma prece em sufrágio de sua bela alma.

Teve uma agonia lenta e dolorosa de mais de três meses. Não lhe faltou nunca a ternura, a traduzir-se em lágrimas, de seu filho padre. A doente soube comungar a sua própria dor, e o filho soube encher o seu quarto de enferma de todas as bênçãos de Deus. É doce morrer assim!

O nosso vanerando Prelado, que não esconde o apreço que lhe merecem as qualidades do sr. Padre António Resende, fez-se representar no funeral por Mons. Raúl Mira, Vigário Geral da Diocese. Além de muitos outros sacerdotes, estiveram também no funeral, realizado em Esmoriz, o rev. Padre Aníbal Ramos, Vice-Reitor do Seminário de Santa Joana, que representou o *Correio do Vouga*, e o rev. Padre Manuel António Fernandes, Director Espiritual do mesmo Seminário.

Exames

Passou para o 2.º ano do Liceu de Aveiro a menina Maria Madalena Rebocho de Albuquerque Christo, e para o 5.º Camilo Augusto Rebocho de Albuquerque Christo, filhos do sr. Dr. António Christo.

—Maria Paula do Amaral Coutinho e Maria Noémia do Amaral Coutinho, filhas do sr. António do Amaral Coutinho, passaram também, respectivamente, para o 2.º e 5.º anos do mesmo Liceu.

—Do 3.º para o 4.º ano, passaram Jorge Vasco de Melo Fialho, filho do sr. Vital Cordeiro Fialho, Manuel Alvaro Martins Coutinho de Lima, filho do sr. Eng. João Coutinho de Lima, e a menina Maria Manuela Tavares Barreto, filha do sr. Capitão Evangelista Barreto e neta do sr. Dr. José Pereira Tavares, ilustre Reitor do nosso Liceu.

—Jacinto Manuel Monteiro Rebocho e Sara Clementina Monteiro Rebocho, filhos do sr. Tenente Jacinto Leopoldo Monteiro Rebocho, passaram respectivamente para o 5.º e 2.º ano do Liceu. —Passaram igualmente para o 5.º ano as meninas Maria Judith Barreto e Rosete, filha da sr.^a D. Maria da Luz Bar-

O rev. Padre António Resende entregou-nos hoje uma delicadíssima memória de sua querida mãe. Nele escreveu as palavras que a seguir transcrevemos:

«O mundo viu-a surgir na vida a 1 de Abril de 1866. Em 27 de Maio de 1952 foi viver com Deus. Entre estas duas datas decorreu a sua existência trabalhosa. A esforçada coragem que nunca lhe faltou talhou-a naquela figura de mulher forte que, no livro Santo, encontra pleno louvor.

Fundou seu Lar à lei cristã e todo o seu empenho foi desde então, fixá-lo em casa própria. Na realização deste grande sonho, sujeitou-se aos maiores sacrifícios, até dos atavios da sua mocidade se despreendeu. Serena e simples afrontou a própria morte, mas o seu Lar encontrou por fim o almejado recato de um abrigo seu e daqueles a quem seu coração dera a vida.

Foi nessa casa que lhe chegou, por mercê de Deus, o fim do longo martírio da sua agonia cristãmente aceita com Fé exemplar, fulgurante de heroísmo que se desconhece para ser maior.

Dai-lhe o descanso da Vossa eternidade, Senhor e alumia-a com a vida sem fim».

Tornamos a repetir: quando se tem um filho assim, vale a pena morrer!

Hoje, na igreja paroquial de Oiã, realizam-se solenes ofícios de 30.º dia por alma da saudosa senhora, a quem Deus conceda a luz da sua glória.

reto, Maria Guilhermina Pinto Monteiro, filha do sr. Tenente José Pinto Monteiro, Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo, e Manuel Alvaro de Eça Soares, filho do sr. Dr. Manuel Soares.

—As meninas Maria da Graça Correia Canela de Amorim e Maria Helena Correia Canela de Amorim, filhas do sr. Armando Canela de Amorim, passaram respectivamente para o 2.º e 5.º ano do Liceu.

—Passou para o 2.º ano Rui Araújo, filho do sr. Dr. Euclides de Araujo.

—E passaram para o 7.º ano Maria Fernanda Cerqueira, filha do sr. Eduardo Cerqueira, Maria Clementina Mortágua, filha do sr. José Mortágua, Rogério da Silva Leitão, filho do sr. Dr. Humberto Leitão, e Benvindo da Silva Justiça, filho do sr. António Justiça.

O *Correio do Vouga* felicita todas estas alunas e alunos do nosso Liceu e cumprimenta seus pais pela alegria que eles souberam dar-lhes.

RAIOS X Oliveira Girão

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 - 1.º Esq.

AVEIRO